

Encontro Internacional sobre Aquacultura Sustentada organizado em Tavira teve balanço positivo

Terminou o evento internacional dedicado à Aquacultura Costeira Sustentada, organizado pelo Centro de Ciências do Mar do Algarve (CCMAR) e que decorreu na passada semana, em Tavira.

O workshop internacional contou com a presença de 125 participantes de toda a Europa e também do Egito, entre investigadores, aquacultores, estudantes, entidades oficiais e dois especialistas da Comissão Europeia que deram o seu contributo nesta área.

Neste evento foram divulgados os resultados obtidos no âmbito do projecto SEACASE - "Sustainable Extensive and Semi-intensive Aquaculture Production in Southern Europe", bem como os últimos avanços científicos e técnicos realizados nesta temática pela comunidade científica internacional.

As principais conclusões apontaram no sentido da manutenção dos sistemas de extensivos e semi-intensivos de produção que apesar de poderem ser financeiramente menos rentáveis que os sistemas intensivos criam outras mais-valias sociais, patrimoniais e ambientais.

Um estudo sócio-económico realizado no âmbito do projecto SEACASE aponta que a longo prazo é mais vantajoso para a sociedade investir nesta actividade económica e assim manter os ecossistemas costeiros funcionais, do que deixá-los ao abandono e tentar recuperá-los dentro de alguns anos.

Para além disto, foram realçados os melhoramentos técnicos que poderão ser directamente aplicados pela indústria, incluindo os sistemas multi-tróficos integrados que associam vários métodos de produção e incluem diversas espécies de fauna e flora minimizando os impactos ambientais. Estiveram igualmente em foco as características nutricionais e a qualidade alimentar dos produtos provenientes de sistemas não-intensivos, bem como os códigos de boas práticas e sistemas de certificação para o sector.

O encontro internacional foi precedido por um workshop nacional cujo tema, Policultivo - o caso de estudo português, fomentou um produtivo debate sobre a criação de valor acrescentado nos produtos de aquacultura semi-intensiva e a problemática da crise neste sector, que em Portugal está baseado em sistemas extensivos e semi-intensivos bastante vulneráveis às flutuações do mercado. Entre as cerca de 100 pessoas presentes contou-se a afluente participação de aquacultores nacionais e espanhóis, investigadores, alunos e vários quadros da Direcção Geral das Pescas e Aquicultura.

BN / RS

15:37 quarta-feira, 27 janeiro 2010